

nº **190**

DEZ | 2025 - JAN | 2026

Sindicato do Comércio Varejista
de Derivados de Petróleo no
Estado de Minas Gerais

Revista



minaspetro



Arquivo Minaspetro

**AINDA MAIS PRÓXIMO
DOS REVENDEDORES**

Minaspetro apresenta balanço
dos quatro últimos anos

Página 14



Fechamento autorizado
Pode ser aberto pela ECT

A exposição terminou, mas
a nossa jornada juntos
está só começando.

Conheça um **novο conceito** em
distribuição de combustíveis



Nossa **bandeira** conquistando a confiança
de todo o **Brasil** há mais de **26 anos**, com
8 bases de distribuição próprias e crescendo.

MG, MT e SP.



SUA TRANQUILIDADE É O NOSSO NEGÓCIO

Central de vendas:

☎ 31 99410- 0119 / 31 99410- 0117

✉ comercial.mg@torrao.com.br

☎ 12 98225-9590

✉ comercial.sp@torrao.com.br

www.torrao.com.br

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Continuidade para seguir fazendo

É impossível concluir um ciclo e não comentarmos tudo o que foi feito. O ano de 2025 foi movimentado, mas resolvemos trazer à tona um balanço completo dos quatro anos de gestão desta diretoria engajada e presente.

Criamos o “Giro Jurídico”, que levou os advogados a regiões que ainda não haviam sido visitadas pelo Minaspetro; conseguimos um feito regulatório importante relativo à metodologia de cálculo do PCS do GNV; retornamos o + 100 mL – 100 mL do INMETRO; realizamos um forte trabalho político/institucional junto aos órgãos reguladores em busca de ações que combatessem o mercado irregular; e, por fim, pusemos no ar campanhas midiáticas que propuseram um debate transparente sobre o mercado, sem demagogia e com responsabilidade técnica.

Acreditamos que muito foi feito na gestão 2022/2026, no entanto, o trabalho não pode parar. Por isso, Fábio Moreira encabeça a chapa para que nossa atuação continue. Você, que é empresário do interior, mande seu voto pelos Correios! Sua participação é importante e sua confiança em nosso trabalho nos motiva a trabalhar ainda mais por você.

Me despeço, mas nem tanto. Continuo junto com a chapa inscrita como vice-presidente e ainda estarei presente para concluir ações político/institucionais importantes que estão por vir.

Contamos com vocês!

Boa leitura!



Sua participação é importante e sua confiança em nosso trabalho nos motiva a trabalhar ainda mais por você.



Rafa Macedo
Presidente do Minaspetro

DIRETORIA

Sindicato do Comércio Varejista de
Derivados de Petróleo no Estado de
Minas Gerais

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Sede: Rua Amoroso Costa, 144, Santa Lúcia
CEP 30350-570 – Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 2108-6500
Fax: (31) 2108-6547
0800-005-6500

DIRETORIA MINASPETRO

Presidente:
Rafael Milagres Macedo Pereira
1º Vice-presidente:
Paulo Miranda Soares
2º Vice-presidente:
Ricardo Pires Lage
1º Secretário:
Carlos Eduardo Mendes Guimarães Júnior
2º Secretário:
Artur Henrique Ferreira Pedrosa
1º Tesoureiro:
Fábio Vasconcellos Moreira
2º Tesoureiro:
Flávio Eduardo de Rezende

DIRETORES DE ÁREAS ESPECÍFICAS

Diretor de Relações Trabalhistas:
Maurício da Silva Vieira
Diretor de Postos de Rodovias:
Pedro Moreira Guedes
Diretor de Postos Próprios de Distribuidoras:
Flavio Marcus Pereira Lara
Diretor de Relações Ambientais:
Felipe Campos Bretas

DIRETORES REGIONAIS

Caratinga: Astulho Tavares de Alcântara Contagem:
Leonardo Lemos Silveira
Divinópolis: Diogo Valadão dos Santos
Governador Valadares: Rubens Perim
Ipatinga: Marco Antônio Alves de Magalhães
João Monlevade: Thailor Berchmans Fonseca
Teixeira
Juiz de Fora: Leonardo Assis Mascarenhas
Lavras: Marcos Abdo Sâmia
Montes Claros: Gildeon Gonçalves Durães
Paracatu: Daniel Almeida Kilson
Passos: Reinaldo Vaz Ribeiro
Patos de Minas: Moisés Elmo Pinheiro
Poços de Caldas: Renato Barbosa Mantovani Filho
Pouso Alegre: Luiz Anselmo Rigotti

Sete Lagoas: Sérgio José do Carmo
Teófilo Otoni: Leandro Lorentz Lamêgo
Ubá: Walternir Fagundes Lima
Uberaba: Ivan Biondi Dias
Uberlândia: Alexander Gervásio Neves Varginha:
Ronaldo Rezende

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Fernando Antônio de Azevedo Ramos
Humberto Carvalho Riegert
Fábio Croso Soares

Membros Suplentes

Wagner Carvalho Villanuêva
Paulo Eduardo Rocha Machado
José Eustáquio Magalhães Elias

DIRETORES ADJUNTOS

Ademyr Eger
Flávio Augusto Diniz Pereira
Bruno Henrique Leite Almeida Alves

GERENTE ADMINISTRATIVA

Márcia Viviane Nascimento

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Adriana Soares
Élcia Maria de Oliveira
Gislaine Carvalho
Laís Gomes Barbosa
Luciana Franca Martins
Poliana Gomides

DEPARTAMENTO DE EXPANSÃO E APOIO AO REVENDEDOR

João Márcio Cayres
Júlio César Moraes
Marcelo Rocha Silva
Luiz Henrique Nobli
Marcelo Silva
Rodrigo Loureiro Araújo
Jackson Pereira
Pedro Victor

GERENTE COMERCIAL

Esdras Costa Reis

GERENTE INSTITUCIONAL/MARKETING

Guilherme Barbosa

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Déborah Corsino
Natielle Eleutério Goodgod

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Gerente Jurídica: Mariana Lamounier
Cível / Comercial
Arthur Villamil Martins
Flávia Lobato

METROLÓGICO

Ana Violeta Guimarães
Simone Marçoni
Edimo Antonio Carlos

TRABALHISTA

André Luis Filomano
Bruno Abras Rajão
Fabiana Saade Malaquias
Luciana Reis
Rommel Fonseca

TRIBUTÁRIO

BMM Advocacia Empresarial

AMBIENTAL

Bernardo Souto
Lígia Macedo

ADVOGADOS REGIONAIS

Governador Valadares: Natécia Pereira Barroso
Montes Claros: Hércules H. Costa Silva
Poços de Caldas: Matheus Siqueira de Alvarenga
Juiz de Fora: Moreira Braga e Neto Advogados
Associados
Uberlândia: Lira Pontes e Advogados Associados
Uberaba: Lira Pontes e Advogados Associados
Ipatinga: José Edélcio Drumond Alves Advogados
Associados
Varginha: Eduardo Caselato Dantas
Divinópolis: Luciana Cristina Santos
Teófilo Otoni: Eliene Alves Souza



minaspetro

EXPEDIENTE

COMITÊ EDITORIAL: Rafael Macedo, Esdras Reis, Márcia Viviane e Guilherme Barbosa

PRODUÇÃO: Prefácio Comunicação

Rua Dr. Sette Câmara, 75 • CEP: 30380-360 • Tel.: (31) 3292-8660 - www.prefacio.com.br

Jornalista responsável: Ana Luiza Purri (MG 05523 JP) • **Edição:** Cristina Mota

Redação: Alexandre Magalhães • **Projeto gráfico:** Rebeca Zocratto • **Diagramação:** Camila Janaina

Revisão: Letícia Purri

IMPRESSÃO: Paulinelli Serviços Gráficos

As opiniões dos artigos assinados e as informações dos anúncios não são responsabilidade da Revista ou do Minaspetro.

Para ser um anunciante, solicite uma proposta pelo telefone (31) 2108-6500 ou pelo e-mail ascom@minaspetro.com.br

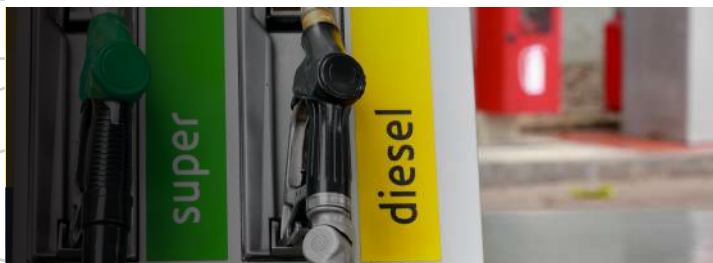
Sede Minaspetro: (31) 2108-6500 e 0800-005-6500 (interior)



Acervo pessoal

14 |

Balço resume ações levadas adiante pela atual gestão do Minaspetro



Adobe Stock

6 |

Ainda não se sabe o destino do creditamento do PIS/Cofins sobre a compra de diesel

5



7 |

Minaspetro põe no ar novo site, ainda mais funcional



Geraldo Magela/Agência Senado

8 |

Dirigente e advogado vão a Brasília para tratar do benzeno

10 |

Vídeos contam a verdade sobre a formação de preços

18 |

15º Ciclo de Congressos Regionais Minaspetro é lançado

24 |

Fornecimento de amostra-testemunha é ratificado pelo STJ

PIS/Cofins em aberto

Futura decisão do STJ não terá repercussão para contribuintes da região de BH



Adobe Stock

6

Ainda não há uma decisão de repercussão nacional sobre o creditamento do PIS/Cofins sobre as aquisições de óleo diesel realizadas nos meses de março e abril de 2022. Isso porque a sessão realizada em meados de novembro pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi suspensa em razão de um pedido de vista formulado pelo ministro Teodoro Silva Santos.

A indefinição, no entanto, não afeta os contribuintes da capital mineira e de municípios próximos, uma vez que a ação que beneficiou a região já está concluída. Ou seja, mesmo que o STJ decida contrariamente aos contribuintes, nada será exigido de volta daqueles que recuperaram ou têm direito ao resgate do imposto.

Como se sabe, o relator da ação, ministro Gurgel de Faria, contrariou a tese defendida pelos postos em seu voto. No entanto, outros oito ministros que integram a 1ª Seção do STJ ainda não votaram e o julgamento ainda aguarda uma data para ser retomado.

O Minaspetro continua a acompanhar de perto o andamento do processo e a atuar para que os casos em julgamento tenham o mesmo desfecho favorável obtido na região de Belo Horizonte. O departamento Jurídico Tributário da entidade, por sua vez, segue à disposição de quem precisar de mais esclarecimentos sobre a ação em curso. Por ora, a Revenda deve aguardar e estar certa de que tudo tem sido feito para defender os contribuintes que ainda aguardam o ressarcimento tributário.

“O departamento Jurídico Tributário segue à disposição de quem precisar de mais esclarecimentos sobre a ação em curso”

Quem está no **dia a dia da revenda**, sabe o que entrega.

www.lotharequipamentos.com.br

Lothar
EQUIPAMENTOS PARA POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

TODA A LINHA DE **ABASTECIMENTO**
À PRONTA-ENTREGA!



Aponte e fale
com o vendedor.

☎ (31) 99211-6963



Rua das Clarinetas, 333 - CJ California
(Entrada pela Marginal da BR040)
Belo Horizonte – MG



CONEXÕES
GALVANIZADAS



MATERIAIS
ELÉTRICOS



PEÇAS PARA
CAMINHÃO TANQUE



EPI's



MATERIAIS
ECOLÓGICOS

De olho no benzeno

Representantes da Revenda argumentaram em favor da dosimetria na análise da exposição à substância em audiência pública no Senado



Geraldo Magela/Agência Senado

Carlos Guimarães Júnior (Cadu) e Bernardo Souto participaram do debate em Brasília

8

Convidados a participar de uma audiência pública na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, que teve como tema o benzeno, o vice-presidente da Fecombustíveis, Carlos Guimarães Júnior (Cadu), e o advogado do departamento Jurídico Ambiental do Minaspetro, Bernardo Souto, não perderam a oportunidade de propor que situações diferentes sejam consideradas – e tratadas – de formas distintas. Realizada em novembro, a pedido do senador gaúcho Paulo Paim (PT), a reunião também teve a presença de representantes de petroleiros e frentistas.

Em sua breve exposição, Cadu apresentou uma série de motivos para que os diferentes níveis de exposição ao produto sejam levados em conta – o que chamou de dosimetria. “Não podemos generalizar. Precisamos de leis específicas para cada tipo de trabalho (que envolva o benzeno)”, defendeu. “Não é possível comparar o risco que corre um trabalhador do setor petroquímico com o de um frentista”, ilustrou.

A essa avaliação, o dirigente adicionou a verdadeira metamorfose que se processou nos postos de combustíveis nos últimos 30 anos. Embora admita que os riscos não desapareceram,

Cadu observou que, diferentemente daquela época, atualmente, as vendas de diesel e etanol, que não levam benzeno, correspondem a 70% das vendas – o restante é gasolina, cuja composição utiliza 30% de etanol. “Os postos são completamente diferentes do que foram no passado”, sublinhou.

E, ainda que as mudanças tenham limitado o contato com o benzeno, como forma de reduzir a exposição, ele sugeriu que se adote o serviço atendido. “Também queremos saúde e segurança para o trabalhador e, por isso, apresentamos essa alternativa: o frentista orienta e o cliente abastece, como um meio self-service”.

Por fim, ele informou que outro recurso adotado tem sido a testagem dos frentistas a cada seis meses. “Semestralmente, os frentistas são submetidos a contagem de plaquetas, para assegurar que nenhum deles venha a ter a saúde comprometida”.

DIÁLOGO E UNIFORMIDADE

Membro do Grupo de Trabalho do Benzeno na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da Câmara Técnica de Qualidade do Conselho Nacional do Meio Ambiente, Bernardo Souto propôs que as partes interessadas

“

**Também queremos
saúde e segurança para
o trabalhador e, por
isso, apresentamos
essa alternativa: o
frentista orienta e o
cliente abastece, como
um meio self-service**

Carlos Eduardo Guimarães
(Cadu)

no assunto dialoguem. “Por óbvio, o nosso ponto de vista é divergente (de outras categorias), mas nem por isso vamos deixar de dialogar e buscar um entendimento”, disse.

Ao defender a adoção de critérios razoáveis para a demarcação de limites à exposição ocupacional ao benzeno, o advogado também lembrou as transformações pelas quais os postos passaram na última década. “Os níveis de exposição não são mais os mesmos”, concluiu. E opinou em favor de uma metodologia de avaliação do trabalhador que seja quantitativa – por ser mais precisa e, por isso, adotada na maioria dos países.

A esse respeito, ele informou que o governo federal utiliza atualmente o Limite de Exposição Ocupacional (LEO), uma metodologia quantitativa, para aferir a exposição a produtos químicos pela população e que esta deveria se tornar o regramento padrão. “O que sugerimos é que a saúde humana seja medida de uma única forma”.



Adobe Stock

Diretoria em foco



Membro efetivo do Conselho Fiscal do Minaspetro, Fábio Croso Soares foi o responsável pela elaboração da estratégia argumentativa e pela narrativa utilizadas por Carlos Guimarães Júnior (Cadu) e Bernardo Souto para apresentar a versão da Revenda sobre a exposição de trabalhadores ao benzeno, durante a audiência pública realizada pelo Senado.

Ainda em novembro, ele retornou a Brasília para participar de uma reunião com o secretário nacional de Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural, Renato Cabral Dias Dutra, para tratar de temas ligados à regulação do mercado de varejo.

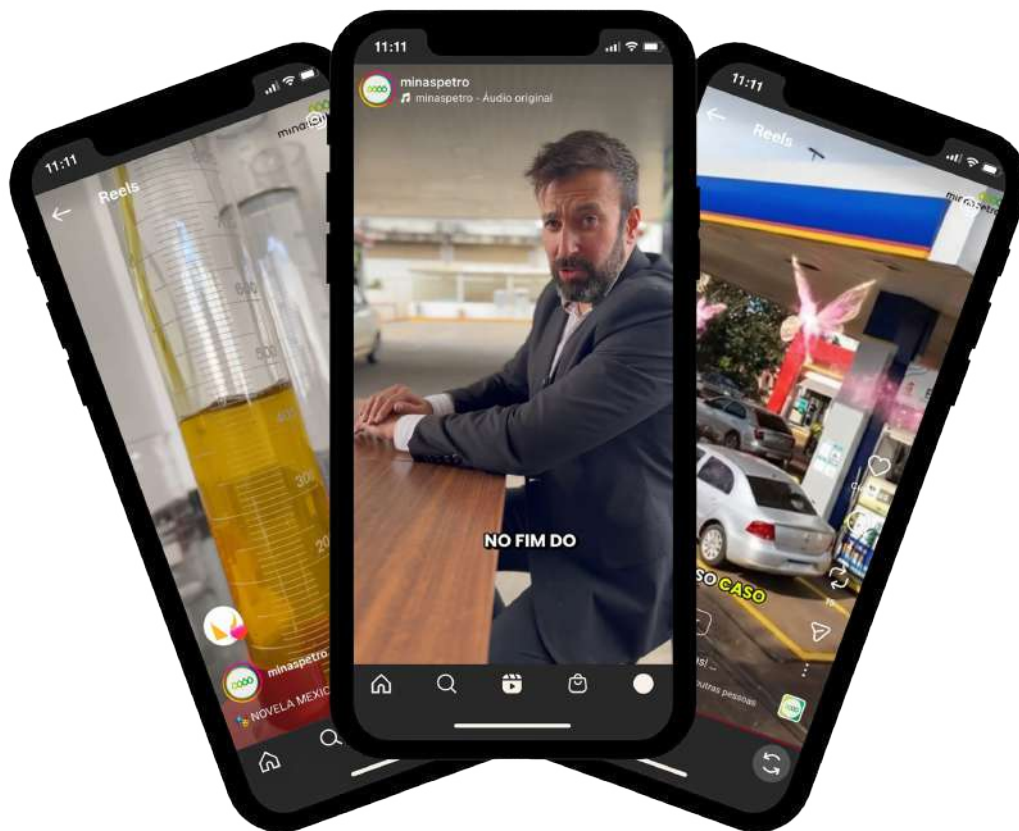
Já o diretor da Regional Paracatu, Daniel Kilson, além de ter elaborado o roteiro do episódio do Minaspetro Cast gravado com o jornalista Boris Feldman, auxiliou na condução da entrevista.



QUER OUVIR O EPISÓDIO?

Use o seu celular para ler o QR Code e acessar o episódio do Minaspetro Cast

COMUNICAÇÃO



10

Cartas na mesa

Vídeos produzidos pelo Minaspetro contam a verdade sobre a formação de preços de combustíveis para combater estigma que afeta a Revenda

Há tempos, donos de postos são injustamente responsabilizados pelos preços dos combustíveis. Isso ocorre porque o cidadão comum – muitas vezes levado a rebouque pelos meios de comunicação e pelas redes sociais – não dispõe de informação suficiente para saber como se dá a formação de preços e costuma enxergar no posto o vilão a ser atacado. Por esse motivo, o Minaspetro pôs no ar, recentemente, três vídeos que tratam exclusivamente do assunto.

“Sentimos a necessidade de mostrar a realidade sobre a formação de preços de combustíveis no Brasil, para rechaçar de uma vez por todas o estigma que paira sobre a Revenda”, diz Rafa Macedo, presidente do Minaspetro.

De forma didática, o primeiro vídeo tratou da formação de preços de forma ampla. Para ilustrar a argumentação, foi utilizada a conhecida “bombinha da Petrobras”, muito consultada por consumidores, jornalistas e órgãos reguladores. Diferente-

mente do que o infográfico utilizado pela estatal mostra, ao detalhar todos os custos até a chegada dos combustíveis à bomba, o Minaspetro revelou o que muitos sequer suspeitavam: as estreitíssimas margens de lucro com que a Revenda opera – no caso da gasolina, o que sobra para o posto é R\$ 0,14 por litro comercializado, quando consideradas ainda despesas com pessoal, energia elétrica, manutenção de equipamentos, itens de segurança, treinamentos obrigatórios e taxas devidas a órgãos de fiscalização, entre outras.

O vídeo tem o propósito de tornar a informação clara para a população em geral e para os clientes dos postos, meios de comunicação e órgãos reguladores, não só como forma de contribuir com a veracidade da informação, como para estender ao máximo o seu alcance. Outro objetivo é oferecer aos donos de postos argumentação qualificada para rebater o estigma e esclarecer os interessados em saber como os preços são formados. “Ou seja, buscamos municiar os colegas para que eles

possam se defender de possíveis incompreensões e educar o consumidor”, acrescenta o presidente do Minaspetro.

O segundo vídeo trata especificamente do etanol anidro, componente da gasolina cujo litro chegou a custar mais caro que o próprio combustível fóssil, razão pela qual, mesmo após as refinarias terem reduzido o preço, o efeito da queda não foi sentido na bomba.

Já o terceiro vídeo aborda a mistura obrigatória do biodiesel no diesel para apontar os impactos sobre o custo operacional dos postos e sobre os preços na bomba.

O que influencia o preço da gasolina

Margem bruta

R\$ 0,69

Distribuição

R\$ 0,26

Frete

R\$ 0,12

Etanol anidro

R\$ 0,93

Tributos

R\$ 2,15

Petrobras

R\$ 1,93

PREÇO MÉDIO MG
R\$ 6,08

Preço médio Brasil
R\$ 5,96

Fontes: Petrobras, Esalq, Confaz, Pesquisa Semanal de Preços da ANP, Custo de Distribuição ANP e Relatórios trimestrais das distribuidoras

AINDA NÃO VIU?

Use os QR Codes para acessar



TELEMED

MEDIÇÃO ELETRÔNICA E MONITORAMENTO DE VAZAMENTO

ATENDE MINISTÉRIO DO TRABALHO

MODELO MTV1-T

Acesso remoto mobile



Panel de Controle



Sensor de Vazamento



Sonda Eletrônica



produzido no

MODELO MTV1

Panel de Controle



Sensor de Vazamento



Sonda Eletrônica

certificação
Segurança
IEEx
INMETRO OCP 0064

Cartão
BNDDES
até 48 vezes



CONSULTE REPRESENTANTE
comercial@telemed.com.br

113674 7790 | 1198348 6480

www.telemed.com.br

Para sua proteção

Vale ter cautela diante de regra que alterou critério para habilitação a crédito tributário relativo a contribuições previdenciárias



Adobe Stock

12

A publicação da Instrução Normativa (IN) RFB 288/2025, pela Receita Federal do Brasil, ampliou o rigor relativo aos procedimentos de habilitação de créditos pelos contribuintes. A decisão levou o Departamento Jurídico Tributário do Minaspetro a recomendar máxima cautela aos revendedores vinculados à Delegacia Fiscal (DF) de Belo Horizonte interessados em recuperar créditos sobre contribuições previdenciárias recolhidas nos últimos 20 anos, conforme prevê uma ação coletiva movida pela CDL-BH.

Até então, o Minaspetro vinha recomendando aos revendedores se filiassem à CDL-BH para usufruírem do direito. Ocorre que a nova regulamentação passou a exigir que o contribuinte (substituído) comprove a filiação a uma entidade substituta – neste caso, a CDL-BH – anteriormente ao trânsito em julgado da ação, o que ocorreu em 22 de outubro. Do contrário, poderá ter a habilitação indeferida. A interpretação conservadora da norma pelo Tributário do Minaspetro busca proteger os donos de postos de autuações futuras por uso indevido de crédito.

“O Sindicato orienta que os postos que não eram associados à CDL-BH em data anterior a 22/10/2024 (data do trânsito em julgado parcial daquela ação coletiva) não façam o uso da

ação coletiva da referida entidade, sob pena de autuação da Receita Federal em face da interpretação rigorosa da I.N. RFB nº 2.288/2025”, frisou o Minaspetro em nota distribuída à categoria após a publicação da IN 288/2025.

OPÇÃO SEGURA

Isso não significa, no entanto, que o revendedor precisará abrir mão do que tem direito. O Minaspetro já possui uma ação judicial em curso nesse sentido, cuja amplitude é, inclusive, maior do que a movida pela CDL-BH – ela cobre toda a categoria em Minas Gerais.

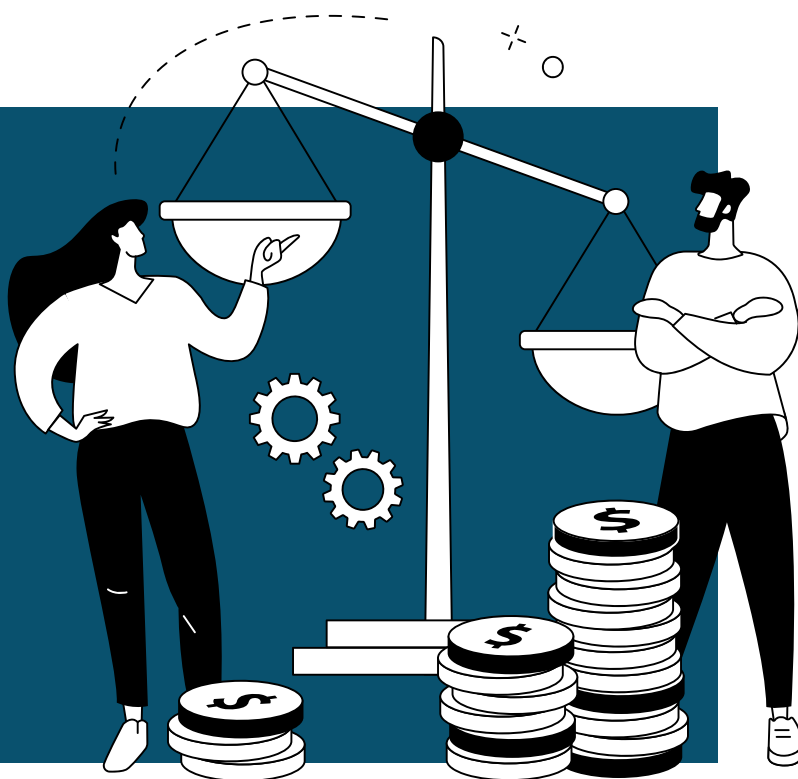
O caminho mais seguro para o revendedor que busca o benefício é, portanto, esperar. “O revendedor pode aguardar com tranquilidade e paciência o desfecho da ação própria do Sindicato, garantindo que o usufruto do crédito será realizado em conformidade plena com a lei e sob a representação legítima e segura do Minaspetro”, destacou outro trecho da nota distribuída em novembro.

O Tributário do Minaspetro informa ainda que se mantém à disposição daqueles que precisarem de outros esclarecimentos sobre o assunto, com o intuito de possibilitar que todos tomem a decisão mais segura para seus negócios.

ENTENDA

Por decisão judicial, ficou reconhecida a inexistência da contribuição previdenciária sobre os primeiros 15 dias de afastamento médico, salário-maternidade e um terço das férias, retroativamente a 2005. O benefício se aplica aos 81 municípios situados na área de abrangência da Delegacia Fiscal (DF) da capital mineira.

Para o cálculo dos valores a serem ressarcidos, as empresas devem apresentar os resumos das folhas de pagamento expedidas a partir de junho de 2005. Após a análise, a restituição (ou compensação) pode ser requerida por meio de programa próprio da Receita Federal, mediante apresentação da documentação comprobatória.



13

INOVAÇÃO e TECNOLOGIA, rentabilizando seu Negócio.

Soluções para Banho

Sustentabilidade aliada a gestão eficiente e rentabilidade.



SMART SHOWER
WIFI

SMART SHOWER
INOVAÇÃO unindo
INTERATIVIDADE,
EFICIÊNCIA e RENTABILIDADE.



Serviços Diversos

Inovação, Versatilidade e Rentabilidade.



MINI SMART
A solução compacta
e versátil para gestão
otimizada dos serviços.



MOEDEIRO SMART
Revitalize a
experiência de
calibração com a
tecnologia do futuro!

RTI
soluções
inteligentes

+55 (31) 3037 8592
contato@rtisolutions.com.br
www.rtisolutions.com.br



CAPA

14



Trabalho não faltou

Confira, nas páginas a seguir, algumas das principais ações levadas adiante pela diretoria do Minaspetro nos últimos quatro anos

Perto de passar o bastão a seu sucessor, o presidente Rafa Macedo apresentou aos participantes da IV Convenção Interna “Somos Minaspetro”, realizada no começo de dezembro, um balanço de sua gestão. Foram quatro anos de muita dedicação, sobretudo, aos pequenos e médios revendedores, que muito têm lutado para manter-se competitivos. Nas páginas seguintes, estão resumidas algumas das principais ações realizadas no período – confira.



Informação e bons negócios

Além dos dois congressos estaduais realizados no período, o Minaspetro levou ao interior do estado 10 eventos regionais, que reuniram palestrantes de peso e seu corpo jurídico e abriram portas para novas conexões e bons negócios.

Frente institucional

Além de ter oferecido suporte técnico e jurídico para orientar os revendedores quanto aos créditos indevidos da monofasia do Pis Cofins, em 2022, o Jurídico deu um suporte importante nas defesas dos empresários que foram ludibriados por consultorias de má-fé. Outro destaque foi a forte dedicação para a alteração da metodologia, o Minaspetro se dedicou intensamente à alteração da metodologia de aplicação do PCS (Poder Calorífico Superior Médio) no GNV (Gás Natural Veicular), para assegurar previsibilidade e competitividade àqueles que comercializam o produto.

Outra conquista importante foi o assento no GT (Grupo de Trabalho) Combustíveis, do Governo de Minas Gerais, liderado pelo vice-governador Mateus Simões, secretários de Estado, Polícia Militar, Polícia Federal e ANP, com o objetivo de combater o mercado irregular e expulsar os bandidos de Minas.

A implantação da pesquisa “Termômetro do Mercado” possibilitou que os revendedores opinassem sobre a relação com as distribuidoras – e polêmica não faltou.

O “Giro Jurídico” e o programa “Presidente na Estrada” aproximaram o Minaspetro do interior do Estado e levaram informação qualificada à Revenda.

Por meio de parceria recém-firmada com a Nexa Energia, o programa Minaspetro Energia facilitou o acesso dos associados a descontos de até 30% na conta de luz.

Já o incremento dado ao Departamento de Dados da instituição tem permitido aferir com maior precisão o alcance e os resultados das ações realizadas, de modo a possibilitar correções que levem a maior produtividade e eficiência de toda a equipe.





Comunicação

Nos últimos quatro anos, foram várias as campanhas de mídia realizadas. A destacar a ação levada ao ar e às ruas em 2024, para denunciar a presença de grupos criminosos organizados no setor de combustíveis e seus efeitos nocivos sobre a arrecadação, a legalidade, a concorrência e a competitividade do mercado.

O Minaspetro Cast se consolidou como um importante veículo de informação qualificada para a Revenda e tem orientado os donos de postos sobre como agir frente a dezenas de temas que dizem respeito diretamente a seus negócios

A presença digital do Minaspetro se multiplicou várias vezes na gestão que se encerra e, além de ter ampliado a visibilidade das demandas dos revendedores, permitiu apresentar o trabalho realizado pela instituição.



Ações jurídicas e políticas



Duas batalhas que requereram muito empenho do Minaspetro se destinaram a isentar os donos de postos da Taxa de Permeabilidade – que buscava proibir a construção e a pavimentação de parte do terreno ocupado pelos estabelecimentos – e da Área de Fruição – requisito urbanístico/ambiental que, da mesma forma, tentava limitar a utilização de espaço pelos postos.

A conquista do ressarcimento do PIS/Cofins relativo a compras de óleo diesel efetuadas nos meses de março e abril de 2022, válida para os postos localizados no raio de atuação da Delegacia Fiscal de Belo Horizonte, aliviou o bolso de revendedores penalizados pela ínfima margem de lucro com que operam – sob esse aspecto, vale ainda destacar outras possibilidades de reaver tributos indevidamente recolhidos, por meio de parcerias com instituições como a CDL/BH.



MINASPETRO

*Ciclo de Congressos Regionais
percorre o interior de Minas Gerais*

Arquivo Minaspetro

Programe-se desde já

**Lançamento comercial do 15º Ciclo de Congressos Regionais Minaspetro
antecipa calendário de encontros para 2026**

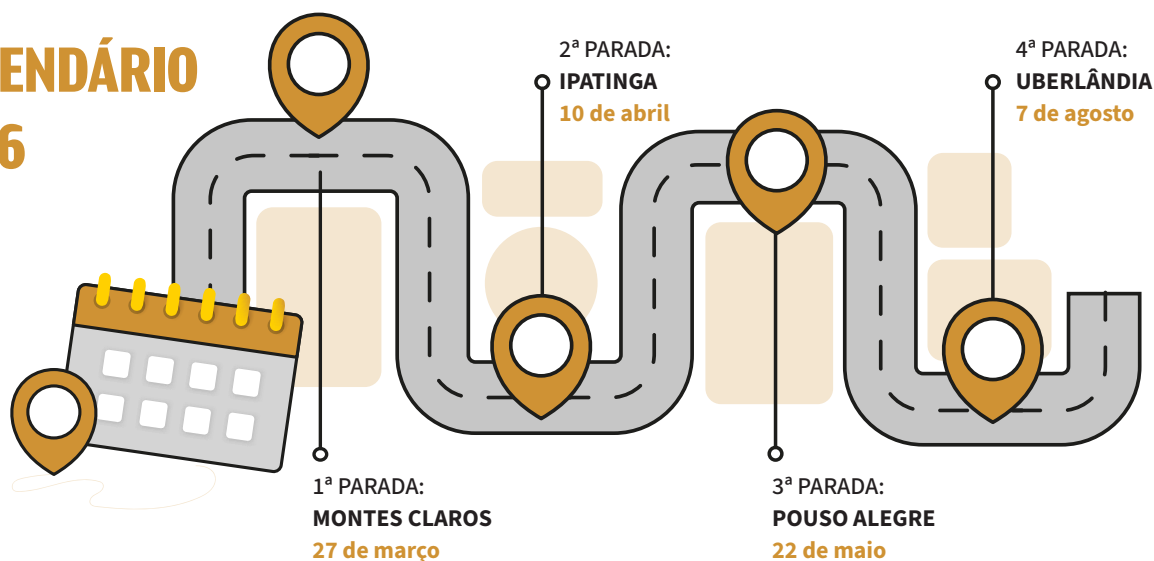
18

Em novembro, foi lançado oficialmente o calendário do 15º Ciclo de Congressos Regionais Minaspetro 2026, que ratificou o sucesso da iniciativa. Prova disso foi a grande procura por stands por empresas fornecedoras interessadas em apresentar seus produtos e serviços à Revenda – a esse propósito, vale lembrar, restam poucos espaços a ser comercializados. Os cinco palestrantes selecionados já têm presença confirmada. São eles: Rita Mundim, Boris Feldman, Jonathan Rocha, Diogo Locatelli e Carolina Silva.

Para a próximo ano, os responsáveis pela organização do evento decidiram limitar o número de palestras para proporcionar aos revendedores um tempo maior para a visita às feiras, uma vez que a experiência tem mostrado que os donos de postos desejam dispor de mais tempo para contato com os fornecedores e fechamento de negócios.

Além das palestras e da feira, o 15º Ciclo terá a presença do Departamento Jurídico do Minaspetro, cujo atendimento será customizado para dar respostas às principais preocupações apontadas pelos revendedores de cada uma das regiões visitadas.

CALENDÁRIO 2026



NOSSOS PALESTRANTES



Rita Mundim

Economista, Rita Mundim é titular de uma coluna sobre economia veiculada há alguns anos pela Rádio Itatiaia. Na palestra, ela vai abordar as perspectivas econômicas para 2026 e os impactos do ano eleitoral sobre as finanças e os negócios.

Boris Feldman

Jornalista especializado em veículos, Boris Feldman se tornou referência no setor automotivo em razão da expertise em mecânica de veículos e qualidade dos combustíveis. Sua apresentação será dedicada, sobretudo, a uma análise sobre o futuro do carro elétrico, tema de grande interesse para a Revenda.



Jonathan Rocha

Administrador de Empresas, pós graduado em Gestão de Pessoas e Liderança e em Controladoria e Finanças, Jonathan Rocha é consultor de treinamentos da BR Distribuidora e da ALE Combustíveis. Fundador da Soluções Rocha e criador da plataforma de cursos POSTOFLIX, ele tratará de técnicas de vendas, liderança e gestão de postos de combustíveis, conveniência e lubrificação – assuntos que domina como poucos no país.

Diogo Locatelli

Especialista em transformação comportamental, atendimento personalizado e gestão de equipes no setor de combustíveis, Diogo Locatelli é fundador da DL Consultoria. Também é criador do Programa Frentista 4.0, que tem auxiliado postos de combustíveis a melhorar seus resultados por meio de comunicação eficiente, vendas estratégicas e excelência em atendimento.



Carolina Silva

Psicóloga especialista em neurociência aplicada a liderança, Carolina Silva explica como o cérebro humano reage a estímulos e processa informações. Com a palestra “O cérebro do líder: como a neuroliderança pode melhorar a tomada de decisões e a gestão de equipes”, busca auxiliar gestores a utilizarem estratégias eficazes para engajar equipes, ampliar a produtividade e reter talentos.

MINASPETRO

Ainda mais unidos

V Convenção Interna “Somos Minaspetro” integra colaboradores e diretores em dois dias de conteúdo e confraternização

Realizada no começo de novembro, a IV Convenção Minaspetro, que reúne os membros da Diretoria e colaboradores, se torna a cada ano mais representativa. Em 2025, a maioria dos diretores abriu a agenda para estar presente no evento, que apresentou tendências para o mercado de combustíveis, e tratou de temas ligados ao cotidiano da entidade.

O grande destaque da programação foi um bate-papo com o jornalista e engenheiro Boris Feldman, especialista em setor automotivo, e uma das principais atrações do 15º Ciclo de Congressos Regionais Minaspetro 2026, que será a principal atração dos eventos no interior de 2026. “Foi uma surpresa muito agradável ver o quanto ele é acessível”, comentou Daniel Kilson, diretor do Minaspetro em Paracatu. “O nível de conhecimento que ele tem sobre funcionamento dos motores, tendências de eletrificação de frota e mercado automotivo é algo impressionante.”

IA EM POSTOS

André Carvalhais, especialista em marketing, também chamou muito a atenção dos diretores ao tratar do tema “IA para postos de combustíveis”. Além de apresentar as principais ferramentas já disponíveis para postos de combustíveis, ele listou os processos operacionais que podem ser facilitados com a implementação de IA. “Campanhas de marketing, por exemplo, podem ser realizadas com a ferramenta que estamos criando em conjunto com o Minaspetro, pois sabemos que, muitas vezes, o empresário não dispõe de uma agência ou um profissional de comunicação para sua execução”, ilustrou.

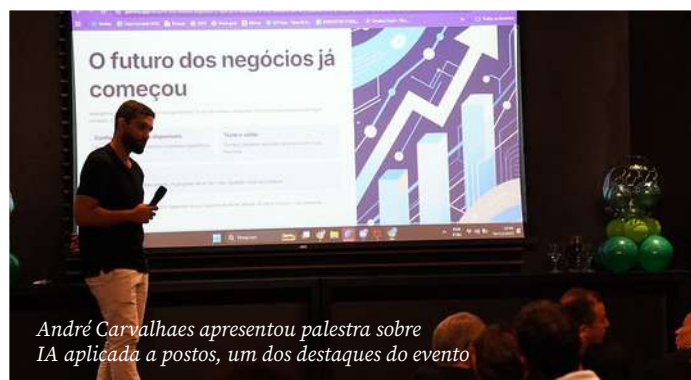
20



Consultor Geraldo Gonçalves abordou o tema governança corporativa



Participantes do evento



André Carvalhais apresentou palestra sobre IA aplicada a postos, um dos destaques do evento



Parte da Diretoria do Minaspetro encerrou o evento



A psicóloga Flávia Bastos falou sobre a importância do comportamento de pessoas e organizações na atualidade



Apresentação teatral abordou com leveza o tema do assédio moral no trabalho



Dinâmica realizada durante a apresentação teatral



Equipe 02



Plateia



Prêmios foram sorteados entre colaboradores



Equipe 01



Prêmios foram sorteados entre colaboradores

NA REVENDA

Saída para o bom senso

Em vigor desde 2019, lei federal faculta a municípios reduzir área não edificante em terrenos ocupados por postos de combustíveis às margens de rodovias



Exigências feitas aos postos pelas concessionárias que administram rodovias por vezes são descabidas

22

Se você é revendedor de rodovia e o seu estabelecimento está em um trecho que agora tem a administração de uma concessionária, o Minaspetro tem algumas orientações importantes que podem auxiliá-lo a cumprir as exigências — muitas vezes descabidas — das empresas privadas.

A Lei Federal nº 13.913/2019 alterou a redação do artigo 4º, inciso III da Lei Federal nº 6.766/1979 flexibilizando o espaço da reserva de área não edificante, permitindo que os municípios, mediante lei específica, reduzam a faixa não edificável dos terrenos às margens das rodovias de 15 metros para até 5 metros. Desde a entrada em vigor da nova redação do mencionado artigo de lei, diversos municípios já regulamentaram essa previsão por meio de lei municipal específica.

Com a tendência de privatizações de estradas por todo o Brasil, muitos empresários têm se deparado com a obrigatoriedade de adequação de acessos, exigências de retirada da placa da faixa de domínio, por exemplo, dentre outras questões que

as concessionárias costumam comunicar via notificação (é importante deixar claro que faixa de domínio e área não edificante, embora sejam pautas de relacionamento com a concessionária, são assuntos diferentes com regras jurídicas diferentes).

Uma movimentação legislativa interessante realizada ao longo do ano de 2025 se deu na cidade de Congonhal, no Sul de Minas, em que a concessionária EPR Sul de Minas, basicamente, notificou todas as atividades comerciais da BR 459, alegando que os empreendimentos estavam dentro da faixa de domínio.

A via, ressalta-se, se assemelha a uma avenida, cortando a cidade ao meio. O Minaspetro realizou reuniões com representantes da empresa, revendedores e contou com o apoio do deputado estadual Dr. Paulo (PRD) para negociar as exigências. Uma movimentação que mitigou o problema sobre área edificante foi uma solução legislativa em âmbito municipal.

Com uma articulação realizada pelo setor comercial da cidade, o município de Congonhal editou a Lei 1.476 de março de 2020, que autorizou a redução para 5 metros.

A redução da área não edificante proporciona diversos benefícios diretos para empreendimentos localizados à margem de rodovias, como maior aproveitamento da área do terreno; valorização imobiliária (a redução da área aumenta a área útil edificável do imóvel); regularização de construções já existentes e facilitação do licenciamento, simplificando exigências para aprovação de projetos e obtenção de alvarás junto a prefeituras. Uma observação importante que pode impactar diversos postos é o que consta no parágrafo 5º da Lei Federal 13.913. “As edificações localizadas nas áreas contíguas às faixas de domínio público dos trechos de rodovia que atravessarem perímetros urbanos desde que construídas até a data de promulgação deste parágrafo, ficam dispensadas da observância da exigência prevista no inciso III do caput deste artigo, salvo por ato devidamente fundamentado do poder público municipal ou distrital”. Ou seja, se o posto está usufruindo do espaço que seria para ser não edificante desde antes de 2019, quando foi publicada a Lei, o local está regular.

A redução da faixa não edificável de 15 metros para até 5 metros amplia a liberdade de uso pelo proprietário, aumenta o potencial econômico dos imóveis marginais às rodovias e favorece a regularização de empreendimentos, desde que respeitadas normas de segurança e demais dispositivos legais aplicáveis. Nesse contexto, e em conformidade com o artigo 4º, inciso III da Lei nº 6.766/1979 (com redação conferida pela Lei nº 13.913/2019), podemos afirmar que a medida constitui instrumento jurídico eficiente para compatibilizar o uso do solo com a dinâmica urbana e econômica de cada município, promovendo segurança jurídica e previsibilidade regulatória.

O Minaspetro reforça que o Departamento Jurídico Cível/Comercial, juntamente com o Departamento Institucional, está à disposição para analisar cada caso e informa que a interlocução junto ao poder público municipal é importante para minimizar os impactos trazidos pelas concessionárias.

Área não edificante X Faixa de domínio

Quando uma rodovia é construída, o governo (ou a concessionária que administra a estrada) precisa de uma área para garantir a segurança e o funcionamento da via. Essa área é chamada de faixa de domínio, incluindo pistas, acostamentos e uma parte lateral do terreno. Ela pertence ao poder público ou à concessionária, e não pode ser usada por particulares para instalar comércios, estacionar veículos ou erguer construções.

Logo depois da faixa de domínio, vem a chamada área não edificante. Essa faixa já está dentro da propriedade do dono do terreno, mas a lei exige que ela fique livre de construções. É um tipo de “faixa de segurança”, criada para proteger tanto o trânsito quanto o imóvel.

Em resumo: a faixa de domínio não é do proprietário, e a área não edificante é dele, mas com restrições de uso. Saber onde começa e termina cada uma evita dores de cabeça — como multas, interdições ou até demolição de estruturas construídas de forma irregular às margens da rodovia.

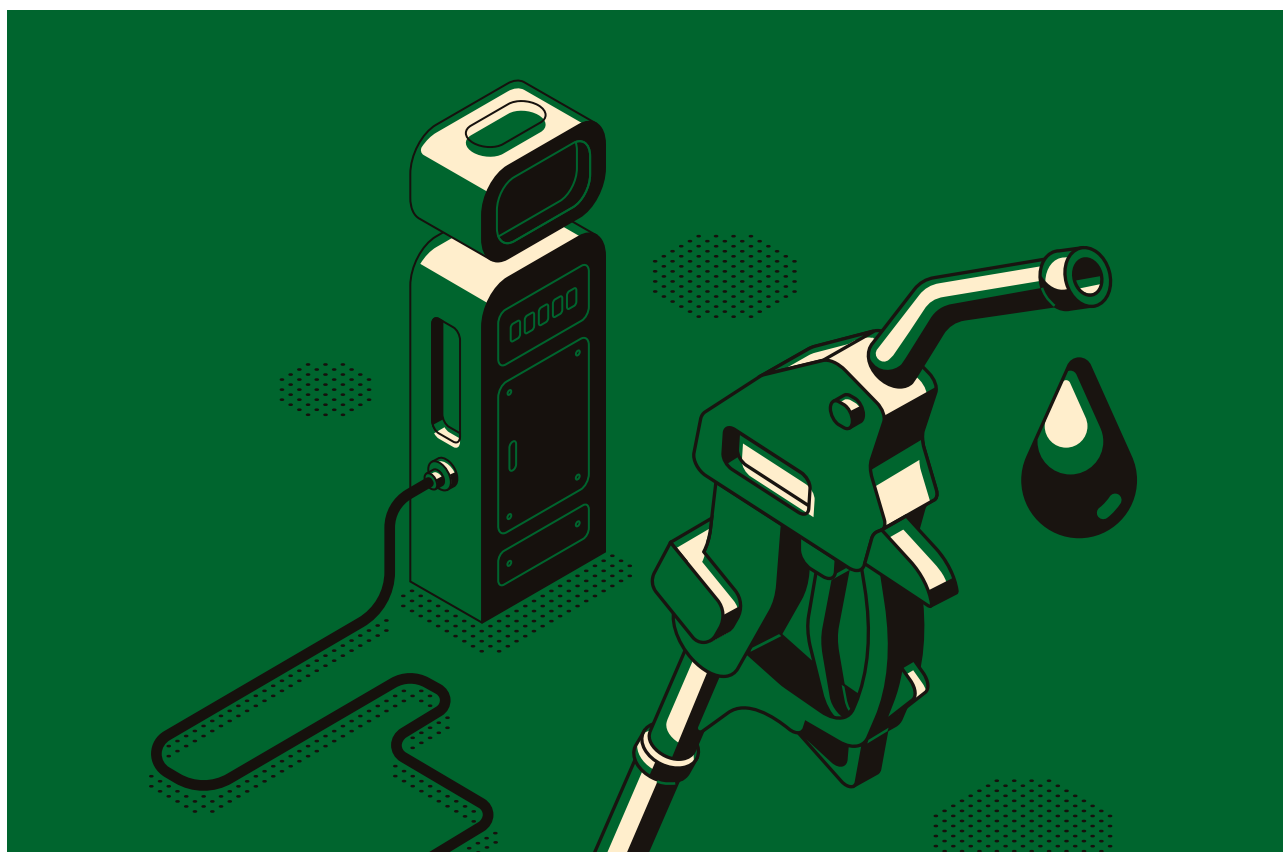


NA REVENDA

Vitória da legalidade

STJ ratifica obrigatoriedade do fornecimento de amostra-testemunha por distribuidoras de combustíveis

24



No dia 3 de novembro, a Revenda e os Transportadores Revendedores Retalhistas (TRR) obtiveram mais uma grande vitória em favor da preservação da qualidade dos combustíveis comercializados no país: naquela data, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) voltou a julgar improcedente uma ação protocolada em 2014 pelo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom) para desobrigar as empresas fornecedoras da coleta e cessão de amostra-testemunha.

Para a advogada Simone Marçoni, do departamento jurídico Metrológico do Minaspetro, a ratificação é motivo de grande tranquilidade para revendedores e TRRs, uma vez que ambos permanecem resguardados contra produtos entregues fora das especificações exigidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Ainda segundo ela,

o fundamento que baseou a decisão mais recente indica que será muito difícil reverter judicialmente a obrigatoriedade.

ENTENDA

A ação do Sindicom havia sido motivada pela publicação da Resolução 44/2013, pela ANP, que obrigou as distribuidoras a fornecerem a amostra-testemunha na modalidade FOB (Free on Board, na sigla em inglês, que significa livre a bordo) para assegurar a qualidade dos combustíveis consumidos no país e preservar a integridade da Revenda e dos TRRs, uma vez que, em caso de adulteração, ela é a única prova de inocência de que ambos dispõem.

A conquista teve como um de seus protagonistas o ex-presidente do Minaspetro e da Fecombustíveis Paulo Miranda, que recomenda aos donos de postos não deixarem de exigir a amostra-testemunha. “É a salvação do negócio”, diz.

Grupo Rio Branco anuncia avanços estratégicos e amplia presença nacional

Aquisição, expansão estrutural e investimento em energia limpa marcam o período

O ano foi impulsionado por um ciclo expressivo de investimentos que consolidam o Grupo Rio Branco como uma das referências do setor de energia e abastecimento no país. Com foco em inovação, eficiência e crescimento sustentável, a companhia evoluiu em frentes decisivas que ampliam sua atuação geográfica, fortalecem sua infraestrutura e reafirmam seu papel no desenvolvimento das regiões onde está presente.

A **aquisição da Distribuidora Liderpetro** representa um marco essencial em sua jornada de expansão. A operação estende de forma significativa a presença da empresa nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, ampliando a capacidade de armazenamento e distribuição, fortalecendo sua atuação.

Com essa incorporação, a Rio Branco Energias, braço do Grupo Rio Branco dedicado à atuação nos segmentos de combustíveis, amplia sua competitividade, intensifica a integração logística e aprimora a oferta de soluções energéticas eficientes aos clientes, mantendo o padrão de excelência que distingue a organização. Trata-se de um movimento decisivo para sustentar o ritmo de crescimento da companhia e apoiar de maneira ainda mais consistente os negócios de seus parceiros.

A **ampliação da base de Uberaba** está seguindo à todo vapor. O projeto elevará em 10 vezes a capacidade atual de estocagem, que passará a comportar 8 milhões de litros de combustíveis, reforçando a atuação da empresa em um dos principais corredores de abastecimento do país.

Com 50% das obras executadas e conclusão prevista para setembro de 2026, o empreendimento inclui a construção de aproximadamente 1 km de dutos terrestres para interligação direta com a Transpetro, tornando a Rio Branco Energias a primeira empresa de Uberaba a operar nesse modal. A iniciativa posiciona a cidade como um novo polo para o setor, ampliando a eficiência logística regional e gerando impactos econômicos positivos para toda a cadeia.

Também como parte da estratégia de diversificação e inovação, o Grupo Rio Branco inaugurou, em



maio, sua **usina fotovoltaica** em Uberaba, reforçando seu compromisso com práticas sustentáveis e soluções energéticas de alto desempenho.

Além de reduzir impactos ambientais e ampliar o uso de fontes renováveis, o projeto fortalece o sistema energético da região. O investimento contribui para atrair novos empreendimentos e impulsionar a economia local, evidenciando a visão do Grupo de investir no presente para transformar o futuro.

Sobre o Grupo Rio Branco

Com origem em Araxá (MG), o Grupo Rio Branco é formado por quatro frentes de atuação: **Rio Branco Energias, Rio Branco Empreendimentos, Fundação Rio Branco e Memorial Rio Branco.**

A Rio Branco Energias figura entre as **15 maiores distribuidoras de combustíveis do Brasil**, com forte posicionamento no mercado B2B. A Rio Branco Empreendimentos desenvolve projetos urbanos e empresariais, com destaque para o **Residencial Parque dos Bem-te-vis**, o loteamento com a maior área verde de Araxá. A Fundação Rio Branco já impactou **mais de 18 mil crianças e adolescentes** por meio de iniciativas gratuitas de esporte e cultura desde 2003. O Memorial Rio Branco preserva um dos maiores acervos históricos do setor de combustíveis no país, celebrando a trajetória da distribuição de energia no Brasil.

ARTIGO

Hora do Empreendedor



por **Thailor Berchmans**
Diretor do Minaspetro

A fórmula silenciosa da alta performance

26

No varejo de combustíveis, onde cada atendimento influencia diretamente a percepção do cliente sobre o seu negócio, existe um fator que separa equipes medianas de times realmente excepcionais: a combinação entre contratar com precisão e treinar com consistência. Ainda assim, muitos empresários continuam investindo em novas bombas, tecnologia e layout, mas negligenciam o principal ativo de qualquer posto: pessoas.

CONTRATAR DEVAGAR: CULTURA ANTES DE CURRÍCULO

A pressa em preencher uma vaga costuma custar caro. Quando o empresário contrata apenas para “tapar um buraco”, ele ignora algo fundamental: não é o currículo que sustenta o padrão do posto, é a cultura.

A pergunta que deveria guiar toda contratação é simples: “Essa pessoa se comporta como alguém que queremos ter no time pelos próximos cinco anos?”

Perfil alinhado, comportamento adequado e disposição para aprender valem mais que experiência prévia. Um candidato que entende valores como cordialidade, cuidado, cumprimento de normas, zelo pelo patrimônio e respeito pelo cliente tende a se integrar rapidamente e gerar resultados consistentes.

O princípio “contratar devagar, demitir rápido” existe justamente porque protege a cultura. Selecionar bem evita retrabalho, reduz rotatividade e cria equipes mais estáveis — exatamente o que um posto precisa para operar com excelência.

DEMITIR RÁPIDO: PROTEGER O TIME CERTO

A decisão de desligar um colaborador desalinhado não tem relação com punição; tem relação com preservação. Pessoas que não respeitam padrões, que resistem a treinamentos ou que contaminam o clima interno prejudicam o desempenho dos bons. Quando a liderança hesita, o custo aparece silenciosamente:

queda na motivação da equipe, aumento de erros operacionais, reclamações de clientes e desgaste do clima organizacional. Manter quem não entrega ou não se comporta de acordo com o combinado é, na prática, uma escolha contra o time que faz a engrenagem funcionar.

TREINAR CONTINUAMENTE: O MOTOR INVISÍVEL DA PERFORMANCE

Equipes não evoluem por expectativa; evoluem por método. E o método é o treinamento constante.

No setor de combustíveis, onde segurança, padronização e atendimento são pilares, colaboradores bem treinados:

- » cometem menos erros operacionais;
- » atendem com mais segurança e clareza;
- » aumentam vendas adicionais e ticket médio;
- » reforçam a imagem profissional do posto;
- » geram confiança no cliente.

Treinar não é custo — é multiplicador. Uma hora de capacitação semanal pode transformar a forma como sua equipe se comporta no pátio, lida com imprevistos, sugere produtos ou acolhe o cliente. Treinamento traz previsibilidade, reduz riscos e cria uma entrega sólida, repetível e escalável.

A MATEMÁTICA SIMPLES DA EXCELÊNCIA

Quando você contrata certo, evita ruídos. Quando demite rápido, protege a cultura. Quando treina sempre, eleva a entrega. O resultado é óbvio: mais qualidade, mais satisfação do cliente e um negócio mais forte.

Excelência não é um acaso. É consequência de escolhas diárias — e tudo começa pela maneira como formamos, preparamos e cuidamos das pessoas que carregam o nome do nosso posto todos os dias.



Gestor Tributário

O Gestor Tributário é a solução da LBC que, com atualização automática, sua empresa passa a operar com segurança, precisão e controle, sem depender de processos manuais ou ajustes constantes.



Por que ele é importante?

A Reforma Tributária transforma a tributação no varejo e exige ajustes em milhares de produtos por estabelecimento.

O Gestor Tributário da LBC simplifica esse processo.

Faz tudo de forma ágil e segura, preenchendo CSTs, códigos tributários, IBS, CBS e base de cálculo com precisão.

Complexidade do varejo

Lojas de conveniência podem ter mais de 8.000 itens, cada um com regras tributárias específicas.

Risco do processo manual

Sem automação, os ajustes são feitos item a item, tornando o processo lento e sujeito a erros.

Consequências graves

Erros fiscais geram perda de créditos, multas e problemas com a fiscalização.

Benefícios do Gestor Tributário

Reduza o seu tempo gasto com ajustes manuais.

Gestão inteligente e simplificada de produtos.

Tributação sempre atualizada, sem intervenção manual.

Elimine riscos de autuação e multas desnecessárias.

Precisão total e jurídica.

Pronto para a Reforma Tributária.



Escaneie o QR Code e saiba como preparar sua operação para a Reforma Tributária!



0800-760-0305



www.LBC.com.br



@LBCsistemas



LBC-Sistemas-br

UM
Natal
DE BOAS ESCOLHAS,
MUITAS ROTAS
e grandes
CONQUISTAS.



Neste Natal, celebramos as parcerias que mantiveram nossos caminhos seguros, eficientes e em constante movimento.

A Royal FIC agradece a confiança de quem segue ao nosso lado, permitindo que ampliemos nossa atuação, fortalecendo o setor e entregando soluções cada vez melhores. Que esta época renove energias e inspire novos trajetos.



Aponte seu celular
para o QR code e
acesse nosso site.

 royalfic

  royalficoficial
royalfic.com.br